

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telem.: 962 875 260  
(Chamada para rede móvel nacional)  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1858 | 28 de agosto de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

PRIMEIRA FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

## Politécnico e UBI somam 2.100 novos estudantes

> pág. 8



POLÍTICA

## SEMPRE e PS trocam galhardetes sobre o Regadio ao Sul da Gardunha

> págs. 6 e 7



OLEIROS

## Orvalho tem Largo dos Azevedos requalificado

> pág. 11

IDANHA-A-NOVA

## Aviação marca presença na Nossa Senhora do Loreto em Alcafozes

> pág. 10



**FERRER**  
FARMÁCIA

Dir. Técnica Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS  
E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO  
E ACONSELHAMENTO FARMACÉUTICO

Além dos serviços habituais agora também temos:

>PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA  
>AUDIOLOGIA >ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS  
>TRATAMENTO DE FERIDAS

www.farmacieferrer.pt

Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco  
T. 272 322 253 | F. 272 324 362 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E. geral@farmacieferrer.pt  
Horário: Segunda a Sexta >> 9H às 19H | Sábado >> 9H às 13H

**ORTO-PEDICIN**

>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA  
>FRALDAS PARA ACAMADOS  
>CADEIRAS DE RODAS  
>CALÇADO ORTOPÉDICO  
>MEIAS ELÁSTICAS

Entregas ao domicílio

Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco  
T. 272 321 456 | F. 272 346 236  
(Chamada para a rede fixa nacional)



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco  
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

# Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

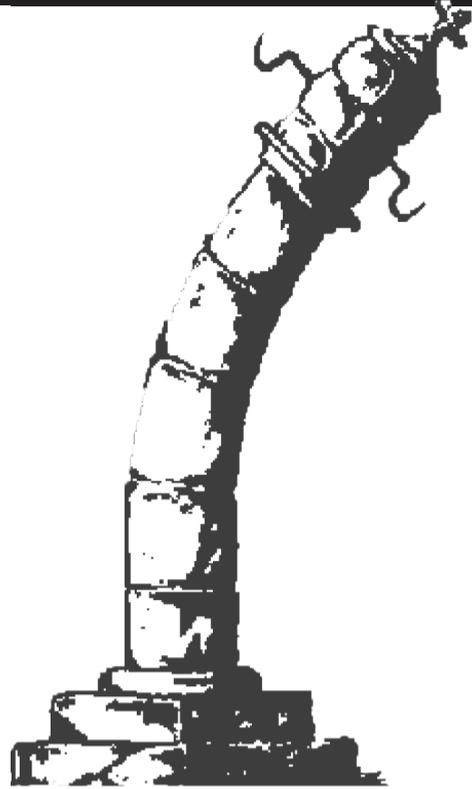
IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



## FINALMENTE

*Pelourinho* tinha alertado, há algum tempo, para a necessidade de alguns passeios, mais concretamente no centro de Castelo Branco, necessitarem de ser limpos, devido à seiva das árvores que faziam com que o calçado de quem ali passava ficar colado ao chão. Esta semana, finalmente, a limpeza começou a ser feita, sendo caso para dizer que mais vale tarde que nunca.

## Recortes... por João Carlos Antunes



Os Apointamentos da Semana estarão de regresso em final de setembro

## Interioridades

por: António Fontinhas



Fernando Teixeira

O meu nome é Fernando Teixeira, tenho 28 anos e tenho feito das Beiras a minha vida toda até ao momento. Digamos que sou um nómada pelo Mundo, conhecendo várias dezenas de países e procurando aumentar essa lista todos os anos, mas voltando sempre a este canto de Mundo que é tão nosso e que nos é casa. Nascido no Fundão, e a viver no Teixoso, na Covilhã, há já vários anos, contam-se apenas por quatro os anos passados fora, no Porto, enquanto estudava na universidade, na licenciatura. Mas mesmo o mestrado já por cá foi tirado, na Universidade da Beira Interior que tanto nos orgulha e evidencia.

Trabalho há vários anos em comunicação, nas suas mais variadas vertentes: sou diretor de comunicação da Rewilding Portugal, uma organização não governamental (ONG) de conservação, na Guarda; sou jornalista e colaboro com variados órgãos de comunicação da região, tendo rubricas fixas na *Rádio Cova da Beira*, no desporto e na informação; sou consultor de redes sociais e de comunicação exterior, prestando serviços para empresas de vários setores da região e a nível nacional; e tenho ainda três livros publicados até ao momento, o último deles com três edições esgotadas, *O Bem de um Lobo*. Estou ainda a terminar um doutoramento em Agronegócios e Sustentabilidade, na Universidade de Trás-os-Montes.

Tenho passado toda a minha vida profissional a fazer da defesa e valorização destes territórios a minha principal missão e objetivo. Seja através da conservação da natureza, no Grande Vale do Coa, onde opero principalmente, e onde temos permitido a renaturalização desta região, potenciando a sua recuperação e também a sua valorização como um destino de turismo responsável e selvagem de natureza, trazendo renovadas oportunidades económicas para estas comunidades. Seja através do jornalismo e da escrita, em que sempre me foquei em dar a conhecer talentos e negócios que elevam esta região ao seu patamar de excelência e que funcionam como verdadeiros cartões de visita para a qualidade que por aqui temos e que só agora começamos a saber exportar.

Já dizia o *spot* e lema de que a *Rádio Cova da Beira* faz bandeira, *Das Beiras para o Mundo*. Continuaremos a fazê-las voar por aí.

# OS INCÊNDIOS E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



JOÃO BELÉM

A crise climática é tão seria que os seres humanos não imaginam que estão mudando o clima do mundo. Os dias estão mais quentes, se continuarmos assim, não vamos mais reconhecer o planeta onde vivemos.

*Al Gore, ativista ambiental*

Os incêndios florestais e as alterações climáticas estão interligados num ciclo complexo que afeta o meio ambiente, a biodiversidade e a humanidade.

Neste contexto convém refletir sobre alguns pontos importantes a serem considerados sobre essa relação:

## - Incêndios Florestais

Quanto ao impacto ambiental os incêndios florestais têm um impacto devastador nos ecossistemas, destruindo habitats o que pode levar à extinção de espécies e à perda de biodiversidade. Muitas espécies têm muitas dificuldades em se recuperar após um incêndio.

Também convém não esquecer que são libertadas grandes quantidades de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) na atmosfera afetando a qualidade do ar.

## - Alterações Climáticas

As alterações climáticas, causadas principalmente pela

emissão de gases de efeito estufa, resultam em aumento das temperaturas, mudanças nos padrões de precipitação e maior frequência de fenómenos climáticos extremos.

Assim o aumento das temperaturas e a diminuição da humidade aumentam a suscetibilidade das florestas a incêndios, criando condições mais vocacionadas para a ignição e propagação do fogo.

## - Consequências Sociais e Económicas

Os incêndios podem forçar comunidades a evacuar, afetando a saúde, subsistência e o modo de vida das pessoas, especialmente aquelas que dependem diretamente dos recursos naturais e além disso têm um alto custo económico devido à necessidade de combate ao fogo, restauração ambiental e perda de bens.

## - Prevenção e Mitigação

1. Gestão Florestal: Políticas de gestão florestal que incluam práticas de prevenção de incêndios, como limpeza de vegetação e criação de corredores de proteção, são essenciais para reduzir a vulnerabilidade.

2. Adaptação às Mudanças Climáticas: É fundamental que as comunidades e governos adotem medidas de adaptação às mudanças climáticas, que podem incluir o fortalecimento de infraestruturas e a implementação de sistemas de alerta precoce para incêndios.

3. Educação e Conscientização: Aumentar a conscientização sobre a importância da conservação das florestas e os riscos dos incêndios é crucial para motivar a população em esforços de prevenção.

Em resumo, os incêndios florestais representam uma crise multifacetada, que não afeta apenas o meio ambiente, mas também as comunidades e a economia. A mitigação e o gerenciamento eficaz desses incêndios requerem a colaboração entre governos, comunidades locais, organizações não governamentais e a sociedade em geral, com foco na prevenção, preparação e resposta a incêndios, bem como na recuperação e restauração pós-incêndio.



Os incêndios florestais e as alterações climáticas estão interligados num ciclo complexo que afeta o meio ambiente, a biodiversidade e a humanidade

# UM VERÃO DO MEU DESCONTENTAMENTO



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

## OS DIAS DE VERÃO

Os dias de verão vastos como um reino  
Cintilantes de areia e maré lisa  
Os quartos apuram seu fresco de penumbra  
Irmão do lírio e da concha é nosso corpo

Tempo é de repouso e festa  
O instante é completo como um fruto  
Irmão do universo é nosso corpo

O destino torna-se próximo e legível  
Enquanto no terraço fitamos o alto enigma familiar dos astros  
Que em sua imóvel mobilidade nos conduzem

Como se em tudo aflorasse eternidade

Justa é a forma do nosso corpo  
SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN, DUAL

Começo com um poema que reflecte características do Verão que sempre foi objecto da pena de escritores e poetas, podendo acrescentar cientistas de várias áreas, cada um com objectivos diferentes. Sophia regista os dias grandes, os dias do mar, os dias de férias e alegria, pelo repouso e pela festa. Na segunda estância, o presente é o instante, que tem a plenitude de um fruto, irmanando o próprio corpo no universo. Esses instantes vividos tornam o destino próximo e legível na largueza de um firmamento (alto enigma) com astros familiares condutores desse destino – viver o instante segue o optimismo de um sempre que é a eternidade, a que se enlaça o corpo como ser físico e espiritual – irmão do universo é nosso corpo (7º verso); justa é a forma do nosso corpo (último verso).

Este primeiro poema pode sugerir uma antinomia relativamente ao título: regista um Verão de contentamento, vivido

com paz e harmonia, conquanto outros escritores assinalem a dureza da estação. Já disse inúmeras vezes que sou mulher de Verão. Agora não digo isso com o mesmo à vontade. O Verão tornou-se demasiado incomodativo de calor e segura durante muitos dias, um excesso, mesmo considerando que Castelo Branco sempre foi terra muito quente do interior. Mas desde o ano anterior exacerbou-se de tal modo a alta temperatura, que chego a experimentar um sentimento de nostalgia do Inverno. Eu nunca me dei bem com o frio. Lembro-me de dizer, quando estudante de liceu, ainda no tempo da ditadura (e os estudantes também eram vigiados e incomodados), que, se um dia eu fosse apanhada pela PIDE e me fizessem uma tortura do frio, eu contava tudo o que soubesse. E as minhas amigas riam comigo. Enfim, eu era amante do Verão, do calor, amante dos dias descuidados de férias, amante do mar, dos rios, dos lagos – sentia-me bem onde houvesse muita água. Pois este Verão começou a apossar-se disforicamente de mim por um cansaço e prostração, que me levam de imediato a evocar João de Araújo Correia, quando fala do Verão em Trás-os-Montes (Três Meses de Inferno). Se a memória não me engana, já fiz o extracto noutra artigo e, apesar do risco de me repetir, vou fazer excerto desse extracto: «O Verão em Trás-os-Montes é sinónimo de Inferno. (...). Pero Botelho redobra de malícia. Ferve e referve coisas e pessoas. § Com este calor, o fígado entumece, o apetite foge, o cérebro dormita. Parece que o mundo das ideias, das lembranças, o divertido mundo do conhecimento, parou dentro do crânio. Não se lê uma linha, não se escreve palavra nem cogita assunto. Golilhas de ferro em brasa, movidas por diabinhos, algemam os pulsos (...).»

Se o Verão era assim, agora é pior. São dias e dias irrespiráveis (que começam ainda na Primavera, em Maio e Junho), há permanência prolongada das golilhas de ferro em brasa, movidas por diabinhos. Pablo Neruda em «Ode ao Verão» apresenta como 1º verso: «Verão, violino vermelho». A imagem traz uma ideia de algo quente, vermelho é a cor do elemento fogo, evoca o sangue, o coração humano, o poder, mas também o perigo. Hoje, este verso «violino vermelho» dimensiona-se no tempo diferente

da escrita e preenche-nos o pensamento com calamidades de incêndios que proliferam em todo o mundo. E conferem-se as alterações climáticas. Disse Miguel Esteves Cardoso numa crónica de 2011 (Jornal Público) que «o frio torna as paisagens mais nítidas. O calor esborrata-as». Os incêndios, por exemplo, são borrões na paisagem. As tempestades varrem a Terra e aqueles que não acreditavam (ou não lhes convinha acreditar) estão com o panorama catastrófico à vista. «A mãe natureza está levantando a voz de forma mais poderosa do que jamais vimos na história», disse Al Gore, que chamava a atenção para os “eventos climáticos extremos mais destrutivos e mais frequentes”.

Voltando à ode de Neruda, já referida, selecciono alguns versos, com os cortes que acho adequados: «(...) sol / demoníaco, sol terrível e paterno, / suado / (...) sol da sede / que faz o caminhar / pela areia (...). A palavra paterno reafirma o sol, apesar de ofensivo do bem estar, como fonte de vida. E enfatizo a expressão sol da sede que chama outras realidades e lembra o soneto «Árvores do Alentejo» de Florbela Espanca: «(...) A planície é um brasido... e, torturadas, / As árvores sangrentas, revoltadas, / Gritam a Deus a bênção duma fonte! (...). A sede pode transformar-se metaforicamente num desejo de Bem e numa ânsia de Harmonia (Florbela faz essa transposição: «Árvores! Não choreis! Olhai e vede: / - Também ando a gritar, morta de sede, / Pedindo a Deus a minha gota de água!»).

Transcrevo ainda da longa «Ode ao Verão» de Neruda dois versos que me puxam para outro quadro de preocupações, que associo a um calor extremo de Verão: « (...) caldeira / de cobre abrasado, (...)»: as guerras com outro tipo de calor no auge, de que saliento duas (para exemplo) – a da Rússia / Ucrânia e ado do Médio Oriente.

E aqui termino (sem ter terminado) este artigo, «UM VERÃO DO MEU DESCONTENTAMENTO». Quiçá um Verão do descontentamento de muitos, do vosso, do nosso.

Não obstante, olho como amante o sol num céu azul parecendo-me os dias dourados numa compensação de Beleza com o sussurro do mar longe...

## Polícia detém quatro pessoas



A Polícia de Segurança Pública deteve quatro pessoas entre 20 e 27 de agosto.

Na Covilhã foram detidos dois homens, de 36 e 49 anos, residentes na Covilhã, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a taxa de álcool no sangue (TAS) de 2,10 gr./l. e 1,99 gr./l. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em

Tribunal, para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 70 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, pelo crime de desobediência, por recusa a submissão a teste de alcoolemia

Também pelo crime de desobediência, mas por circular com um veículo apreendido, na Covilhã foi detido um homem, de 20 anos, residente na Covilhã.

Os dois detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal, para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

## Ouriço terrestre resgatado em Alcains



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains do Destacamento Territorial de Castelo Branco, resgatou, dia 14 de agosto, um ouriço terrestre (*Erinaceus europaeus*), em Alcains.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, e após uma denúncia de um popular, os

militares da GNR localizaram um ouriço debilitado e sem sem mexer, em Alcains.

Na sequência das diligências, o animal foi recolhido e entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

APÓS BUSCA DOMICILIÁRIA

## Detido por tráfico de droga em Proença

Foram encontrados no domicílio do detido de 58 anos vários estupefacientes para serem traficados e diverso material de preparação

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia



Foram apreendidas plantas e sementes de canábis

14 de agosto, um homem, de 58 anos, por tráfico de droga, no Concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, os militares da GNR deram cumprimento a um mandado de busca domiciliária que levou à apreensão de 38 plantas de canábis; 5,99 gramas de sementes de canábis; 53,02 doses de canábis; diverso material de preparação e acondicionamento de produto estupefaciente.

O suspeito foi detido, constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

## Detido em flagrante por tráfico de droga no Fundão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 10 de agosto, um homem, de 48 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR abordaram um veículo e, no momento da fiscalização, foi possível verificar que a ocupante do veículo adotou um

comportamento suspeito.

No seguimento das diligências policiais foi efetuada uma revista pessoal de segurança ao suspeito que culminou na sua detenção e na apreensão de 1.110 euros em numerário; 196 doses de haxixe; 65 doses

de MDMA; um telemóvel; diverso material de preparação e acondicionamento de produto estupefaciente.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

## GNR apreende droga em Oleiros

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Oleiros, deteve, dia 9 de agosto, dois homens, de 27 e 31 anos, por tráfico de estupefaciente, no Concelho de Oleiros.

No âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR procederam à abordagem e fiscalização de uma viatura que circulava na via pública e verificaram que o condutor apresentava um comportamento suspeito. No decorrer das di-

ligências policiais foi realizada uma busca sumária ao veículo e uma revista de segurança, tendo sido detetado produto estupefaciente. Assim, foram apreendidas 89,57 doses de liamba; duas balanças de precisão; diversos utensílios destinados ao acondi-

cionamento e manuseio do produto estupefaciente; 295 euros em numerário; um taco de golfe; um martelo; um cutelo.

Os suspeitos foram detidos e constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Oleiros.

## GNR recolhe Garça Boeira emaranhada em fios de pesca

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco e da Sertã, recolheu, dia 24 de agosto, uma Garça Boeira (*Bubulcus ibis*), na

albufeira da Barragem de Santa Águeda.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, e após alerta de um popular, os militares do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco e Sertã, localizaram

uma garça que estava emaranhada em fios de pesca que estavam suspensos num poste de alta tensão na albufeira da Barragem de Santa Águeda.

Na sequência das diligências a ave foi recolhida e transportada para o Centro de Recupera-

ção de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação ao seu habitat natural. Esta ação contou com a colaboração de funcionários da e-Redes.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

DE 2 A 5 DE SETEMBRO NA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

## Vencedor do Poliemprende representa Politécnico na fase nacional



Afonso Diniz, estudante da ESE, é o criador do projeto vencedor, de planeamento e gestão de aulas e treinos, que passa agora à fase nacional do concurso

O projeto *Educação Física Connect*, vencedor da 20.ª edição regional do Poliemprende no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), vai representar a instituição na fase do nacional do concurso, entre 2 e 5 de setembro na

Universidade da Madeira, lado a lado com os galardoados de cada uma das duas dezenas de entidades participantes na competição destinada a premiar o empreendedorismo no Ensino Superior Politécnico.

Apresentado por Afonso Diniz, estudante da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, o projeto consiste numa aplicação inovadora, ainda em desenvolvimento, destinada ao planeamento e gestão de aulas e treinos. A disponibilizar como aplicativo móvel nas plataformas Android e iOS e em simultâneo na Internet, trata-se de uma solução completa para professores, escolas, treinadores e clubes, ao facilitar o planeamento de

aulas com um modelo de *drag and drop*, incluir um banco de dados compartilhado de exercícios, ou permitir o controlo de assiduidade, comportamento, avaliações e registos físicos. O serviço inclui um fórum para perguntas e sugestões, relatórios detalhados de desempenho dos alunos, e planeamento de treinamento para vários desportos.

O prémio atribuído tem o valor de dois mil euros.

O júri, constituído por Nuno Caseiro (IPCB), Lina Gomes (Fundação Santander Portugal), João Carvalhinho (Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa) e Pedro Agapito (Pedro Agapito Seguros), atribuiu o segundo lugar ao projeto *Mãos Amigas*,

o qual consiste na criação de caixas com bens essenciais, nomeadamente alimentares e de higiene. Preenchido um questionário com todos os produtos disponíveis para aquisição, estes são selecionados, organizados e entregues na casa de cada pessoa. Apresentada por Inês Figueiredo, Juliana Alves e Lara Neto, também estudantes da ESE, a ideia de negócio, vocacionada para implementação em zonas mais isoladas e remotas, vai receber um prémio no valor de 1.500 euros.

O Concurso Poliemprende teve a sua génese no IPCB, alargando-se depois aos politécnicos de Bragança, Guarda, Tomar, Portalegre e Beja, e depois a todos os institutos

politécnicos do País, bem como a algumas escolas superiores não integradas.

O Poliemprende é uma metodologia de ensino do empreendedorismo que procura atuar nas suas diferentes vertentes. Desde a promoção da criatividade e inovação, desenvolvimento da ideia e planificação da ação, até à criação do próprio negócio e/ou registo de patente, com a análise e decisão sobre os diversos tipos de apoio em todas as fases do projeto. O projeto sempre pretendeu ser mais do que um concurso de ideias de negócio, sendo o seu objetivo fundamental promover o espírito empreendedor e a criação de novos negócios.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O final do mês de agosto está mesmo aí à porta. Ou seja, está praticamente no final a época do ano que, em bom Português, é definida como a estação tonta, porque pouco acontece, uma vez que a esmagadora maioria das pessoas aproveita para gozar férias, ficando tudo a funcionar a meio gás.

Depois de um período de descanso para retemperar forças, no qual os que puderam, porque os tempos são difíceis, rumaram ao Litoral, à praia, é agora chegado o momento de retomar o ritmo habitual do dia a dia. É o tempo de regressar às rotinas seguidas ao longo de todo o ano.

Um regresso que, certamente, é feito com a esperança que tempos melhores venham aí, num país e num Mundo que apesar de cada vez mais evoluídos, também são cada vez mais um desafio, nada fácil, para se viver ou, em muitos casos, sobreviver.

As guerras não acabam e ameaçam inclusive ganhar maior dimensão, a economia passa pelos tempos conturbados que são conhecidos de todos e devido a estes e muitos outros fatores a Humanidade vive tempos cada vez mais difíceis, nos quais o ódio, a intolerância, a exclusão, a violência vão ganhando terreno e os humanos são cada vez menos humanos, num desprezo, que já não é escondido, pelo mais importante, que é a vida humana.

Mas nem tudo será mau e contra um mundo dominado pelos interesses de alguns ainda há a esperança, sempre a esperança, que como é habitual dizer-se nunca morre, que tempos melhores virão. Por isso, façam o favor de lutar por ser felizes.

## FNAC abre no Alegro Castelo Branco ainda este ano

A FNAC vai abrir, até ao final do ano, uma loja no Centro Comercial Alegro de Castelo Branco, tratando-se do primeiro espaço no Distrito de Castelo Branco.

A abertura da loja já está

a ser divulgada no Centro Comercial Alegro, sendo que o recrutamento já teve lugar, uma vez que há algum tempo foi avançado que “no âmbito do nosso ambicioso plano de expansão, temos o prazer de

anunciar que vamos inaugurar brevemente uma loja FNAC em Castelo Branco, para a qual procuramos *Fnacticos* apaixonados por clientes, produto e serviços, para a função de operador de loja”.



## À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

## toda. A Semana



estava outro carro estacionado mesmo em cima da passadeira de peões que dá acesso ao meu prédio. Incomodado, afixei-lhe, a meio do para-brisas, um pequeno autocolante amarelo, que trago sempre comigo, que diz: **Estacione bem - Respeite os outros.**

Na terça-feira, deparei com o mesmo carro estacionado na passadeira. Indignado, apliquei-lhe, desta vez, um outro pequeno autocolante vermelho, que diz: **Mal estacionado - Sujeito a reboque.**

Na quarta-feira, o carro estava outra vez na passadeira. Irritado por a minha ação pedagógica não resultar, levantei-lhe os limpa para-brisas.

Na quinta-feira, lá estava o carro na passadeira. Exasperado com tanta falta de respeito pelos outros, coloquei-lhe um palito na válvula do pneu dianteiro direito. O ar ficou a vazar.

Na sexta-feira, o carro estava, uma vez mais, na passadeira. Furibundo, puxei da chave de casa e apliquei um risco profundo a todo o comprimento do carro.

No sábado, o carro já não estava na passadeira, finalmente. «Há pessoas que só entendem a linguagem da violência» - pensei.

No domingo, verifiquei, com horror, que o para-brisas do meu carro, bem estacionado, estava estilhaçado. Uma perna de um tanque de lavar roupa, em cimento, espreitava no lugar do condutor.

Na segunda-feira,

(Continua na primeira linha.)



## REGADIO A SUL DA GARDUNHA

SEMPRE *afunda*  
posição da Câmara

O SEMPRE acusa o executivo socialista de nada ter feito para concretizar a Barragem do Barbaído e o Regadio a Sul da Gardunha

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente, com base em declarações do presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, ao jornal *Reconquista*, realçou, em conferência de Imprensa realizada esta segunda-feira, 26 de agosto, que “percebeu que muito provavelmente, nem a Barragem do Barbaído nem o Regadio ao Sul da Gardunha serão concretizados”, para concluir que “pretendemos aqui demonstrar que, depois de tanta propaganda ao longo deste mandato, o executivo socialista já entra em contradição com ele próprio e, pior que isto, já não acredita na concretização das promessas que faz”.

Para fundamentar esta posição destaca que “três anos de mandato e nada foi concretizado quanto à Barragem do Barbaído. Apenas o uso do medo, dos fantasmas da falta de água, lançados através de uma retórica que demonstra apenas nada ter sido feito” e recorda “duas afirmações feitas ao longo deste mandato por parte do executivo socialista e do seu presidente”: «Vamos fazer a Barragem do Barbaído. Só avançaremos para o Regadio se garantida a Barragem do Barbaído».

Perante isto questiona que “se ao longo do mandato, o senhor presidente da Câmara afirmou que a Barragem do Barbaído seria uma realidade, porque é que ainda está a colocar a construção da Barragem do Barbaído e, consequentemente, a do Regadio em causa”.

O SEMPRE relembra também outras declarações de Leopoldo Rodrigues ao longo do mandato, ao referir que “a 25 de novembro de 2021 Leopoldo Rodrigues garante a construção da Barragem do Barbaído; a 10 de novembro de 2022, afirmou que o projeto



Luís Correia e Jorge Pio, em conferência de Imprensa

da Barragem do Barbaído está a ser revisto. «Lembramos os anos de seca e a falta de água no Concelho, o que pretendemos é aumentar a capacidade de armazenamento (com a Barragem do Barbaído) para que a partir daí possamos por em equação o desenvolvimento de outros projetos»; a 2 de março de 2023, que a Barragem do Barbaído avança com ou sem apoio. «Mantemos a mesma posição em relação ao Regadio a Sul da Gardunha a partir da Barragem de Santa Águeda. O executivo municipal do PS só estará disponível para negociar se tiver a salvaguarda da Barragem do Barbaído»; a 27 de junho de 2024 Leopoldo Rodrigues promete apresentar solução para a Barragem em «devido tempo. Uma nova Barragem do Barbaído tem como objetivo principal assegurar o consumo e deve servir o abastecimento humano e a agricultura».

Tudo isto para sublinhar que “perante estas afirmações do senhor presidente, e passado todo este tempo, praticamente três anos de mandato, não se compreende dizer a mesma coisa ao jornal *Reconquista*, em 22 de agosto de 2024, nomeadamente que «só admite equacionar a construção do equipamento necessário para o Regadio Gardunha Sul, depois de garantida a construção da Barragem do Barbaído». Ou seja, passado todo este tempo, estamos no mesmo ponto que no início do mandato, ou seja, a Barragem do Barbaído não está garantida”.

O SEMPRE defende, por tudo isto, que “só se pode concluir pela existência de uma inoperância total deste executivo quanto a estas maté-

rias, nomeadamente quanto à Barragem do Barbaído e quanto ao Regadio. E, neste caso, é o próprio presidente que diz que o Regadio avançará se a Barragem do Barbaído for uma realidade. Para além de inoperância, percebe-se que o próprio executivo socialista, não acredita na concretização das suas promessas. Se acreditasse na construção da Barragem do Barbaído, já se deveria estar a trabalhar noutros projetos para se aproveitar os fundos disponíveis”, avançando que, “infelizmente, já estamos habituados à total indiferença por parte do executivo socialista quanto à perda de fundos e à pouca capacidade de os captar. Todos sabemos que para a concretização de tamanhos projetos, muito trabalho já se deveria ter feito e muito se deveria estar a fazer, o que não se verifica de todo”.

O SEMPRE vai mais longe ao afirmar que “Castelo Branco está a ser prejudicado, não só nestes projetos, mas em tudo o resto, por nada acontecer quanto a projetos estruturantes para o desenvolvimento do Concelho. Escusa por isso o senhor presidente e o seu executivo socialista, de lançar fantasmas do medo da falta de água para cima da população. Aliás, é a única coisa que tem sabido fazer para esconder toda a sua incapacidade de concretização”.

A isto acrescenta que “para além dos fantasmas da falta de água, vem agora o senhor presidente, falar em ouvir os Albicastrenses, aliás, repetir o que disse em Assembleia Municipal no início do mandato”, para sustentar que “também neste aspeto, o executivo socialista demonstra total inoperacionalidade, dado que passado

todo este tempo, nada, mesmo nada, foi feito para esclarecer os Albicastrenses quanto a estes assuntos (projetos)” e conclui que “só se o tivesse feito poderíamos acreditar que verdadeiramente quer ouvir os Albicastrenses. Parece-nos que na verdade, o que se quer é lançar o medo sobre as pessoas relativamente ao Regadio para assim conseguir esconder a incapacidade de concretização dos projetos”.

Neste contexto é igualmente afirmado que “o SEMPRE, ao longo deste mandato, tem questionado sobre estas matérias, sem nada até hoje nos ter sido respondido, o que demonstra que nada evoluiu ao longo deste mandato” e questiona “porque não foram respondidos até hoje, nem explicadas às pessoas qual o valor estimado do investimento na Barragem do Barbaído, qual o orçamento estimado para essa construção, qual a dimensão da Barragem, qual a capacidade e quais os objetivos da mesma. Quanto ao regadio, porque não foram apresentados quaisquer dados. Na verdade, não nos parece que se queira ouvir os Albicastrenses. Aliás não se compreende que por um lado se dê garantias de salvaguarda quanto à questão da falta de água com a construção da Barragem do Barbaído e depois ainda se fale na possível falta de água”.

O SEMPRE conclui que “apesar de o senhor presidente fazer depender dele próprio a construção do Regadio, através da concretização da Barragem do Barbaído, pretendemos afirmar que estes não seriam um problema, se este executivo socialista tivesse a capacidade de concretização, deixasse a retórica e passasse à ação”.

www.gazetadointerior.pt



REGADIO A SUL DA GARDUNHA

# PS intransigente na defesa dos Albicastrenses

O PS não aceita qualquer projecto de regadio que ponha em causa o fornecimento de água para consumo humano no Concelho de Castelo Branco

António Tavares

A Comissão Política da Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS), com o Regadio a Sul da Gardunha como pano de fundo, garante estar intransigente na defesa da garantia de abastecimento de água aos Albicastrenses.

Isso mesmo foi assegurado na conferência de Imprensa realizada esta terça-feira, 27 de agosto, no decorrer da qual o presidente da estrutura partidária, Leopoldo Rodrigues, sublinhou que “quando se fala do projeto do Regadio da Gardunha Sul temos que ser honestos com os Albicastrenses, sem vender ilusões ou esconder perigos”.

Leopoldo Rodrigues realçou que “desde a campanha eleitoral de 2021 que é clara e conhecida a posição do PS relativamente a este assunto” e lembrou que “o PS não aceita, em nenhuma circunstância, a concretização de qualquer projeto de regadio que ponha em causa o forneci-



A Concelhia do PS trouxe a polémica do Regadio a conferência de Imprensa

mento de água para consumo humano no Concelho de Castelo Branco e ainda nos concelhos de Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão”.

Noutra perspetiva, Leopoldo Rodrigues recordou, também, que “os pais deste projeto, não o podemos esquecer, têm nome e têm a sua impressão digital neste acordo” para frisar que “este é um negócio entre o senhor vereador Luís Correia e o senhor presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, que não foi levado à discussão à Assembleia Municipal ou Executivo Municipal de Castelo Branco”. Tudo para questionar “como pode um negócio com tanto risco para Castelo Branco e tão vantajoso para outros ter sido assinado, e ser ainda hoje defendido, pelo senhor vereador Luís Correia”, para responder que “não sabemos, mas não aceitamos pôr

em causa o fornecimento de água aos Albicastrenses com esta leviandade”.

Leopoldo Rodrigues assegura que também “é absolutamente incompreensível que o senhor vereador Luís Correia queira agora aparecer como imaculado, tentando, descaradamente, para as culpas para o PS, de que se alimentou ao longo de muitos anos, e para o Executivo Municipal do problema que ele próprio criou”.

Por outro lado, Leopoldo Rodrigues afirma que “mesmo que outros não se questionem, há algumas dúvidas que se impõem”, para questionar “qual é a justificação para que o projeto preveja 1.982,5 hectares de área de regadio, ligeiramente abaixo do limite de dois mil hectares que obriga à realização de estudo de impacto ambiental. De que têm medo o senhor

vereador Luís Correia e o senhor presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, para fugir à avaliação ambiental do projeto que propõem; de que tem medo o senhor vereador Luís Correia para não ter levado a conhecimento e a discussão à Assembleia e à Câmara este projeto de regadio, o que pretendeu esconder dos Albicastrenses ao fugir a esta discussão; terão os pais deste negócio memória do que era a falta de água em Castelo Branco até à construção da Barragem de Santa Águeda/Marateca, lembram-se, certamente, do fecho das torneiras, do racionamento da água e dos Albicastrenses andarem de cantarilha e balde na mão a armazenar este precioso líquido indispensável à vida: pensam os pais deste projeto que os Albicastrenses não se importam de voltar a esse tempo, ou nem

sequer pensaram nos Albicastrenses”.

Pergunta igualmente se “os pais deste projeto tiveram em conta aquilo que são as previsões das alterações climáticas e as suas consequências para o futuro”, sendo que “de acordo com essas previsões os anos de seca serão cada vez mais frequentes e mais intensos”.

Tudo para defender que “neste cenário previsível de longos períodos de seca, a utilização da água da Barragem de Santa Águeda/Marateca para regar dois mil hectares de cultura levará, seguramente a que possa não haver água suficiente para consumo humano em Castelo Branco”.

Motivos que o levam a questionar se “os pais deste projeto nos querem convencer que a Barragem de Santa Águeda/Marateca pode, sem dificuldade, suprir as necessidades existentes para consumo humano e ainda as necessidades do novo regadio”, para responder que “só por irresponsabilidade podemos achar que as alterações climáticas não devem ser tidas em conta ao planear o futuro”, com a certeza que “num futuro ambientalmente ameaçado e climaticamente incerto não podemos brincar com a água de que precisamos para viver”.

E é com base nisso que Leopoldo Rodrigues pergunta se “no dia em que a água não chegar para tudo, deixamos morrer as plantas e pomos em

causa os investimentos agrícolas ou deixamos as pessoas passar sede”.

A isto acrescenta que “importa ainda ter em atenção o custo da execução deste projeto”, pelo que pergunta se “os autores deste projeto estão em condições de garantir, sem margem para dúvida, que o financiamento aprovado cobre os custos associados a ele. Ou caso assim não seja está senhor vereador Luís Correia disponível para imputar aos Albicastrenses o custo de um projeto de regadio em que, na prática, estes pagariam para ficar sem a água que lhes dá vida”.

É que para Leopoldo Rodrigues “tememos que, caso este projeto de viesse a concretizar, os Albicastrenses pagariam para ficar sem água para beber” e garante que “isso nós não aceitamos. O PS está intransigente na salvaguarda da água para consumo dos Albicastrenses e não será nunca cúmplice de quaisquer outros objetivos”, para garantir que “vamos resolver esta questão em proveito de todos, mas sem pôr em causa os interesses dos Albicastrenses”.

Leopoldo Rodrigues fez ainda questão de salientar que aquilo que está aqui em causa é o Regadio a Sul da gardunha, uma vez que “a Barragem do Barbaído é anterior a esta situação e é um projeto independente do que é o Regadio a Sul da Gardunha”, sendo um “projeto que estamos a avaliar”.

## Alma Azul comemora bodas de prata

A Alma Azul comemora, no mês de setembro, o 25.º aniversário.

Assim, no próximo domingo, 1 de setembro, a Alma Azul apresenta nas *Palavras Andarilhas*, em Beja, uma leitura encenada de *A Torre dos Namorados*, a partir do texto de Maria Antonieta Garcia, publicado no livro *Lendas da Beira*, edição Alma Azul de fevereiro de 2003.

A Feira do Livro do Porto, que decorre até dia 8 de setembro, recebe a Alma Azul e o resultado das várias sessões literárias, realizadas em 2023, dedicadas ao poeta já centenário de Póvoa de Atalaia, com *Eugénio de Andrade – Da Beira Baixa ao Porto*, publicação de 2024.

Será às 16 horas, do dia 6 de setembro, e a apresentação do



livro adotará o formato de uma conversa aberta, de celebração da poesia, entre a autora e Orfeu Bertolami, físico teórico, professor catedrático na Universidade do Porto, autor do livro de poesia *Instituto de Felicidade Teórica*, que a Alma Azul editou em julho de 2002.

No dia 7 de setembro, a ce-

lebração da poesia e do aniversário Alma Azul realiza-se em Coimbra, a partir das 15 horas, no Centro Cultural Penedo da Saudade, espaço do Instituto Politécnico de Coimbra, com a apresentação da coleção *O Navio de Espelhos*, de o seu primeiro livro, *Clepsydra*, de Camilo Pessanha. Recorde-se

que Camilo Pessanha nasceu em Coimbra, a 7 de setembro de 1867.

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro a Alma Azul muda-se para Alpedrinha, para participar com livros e animação literária no Festival da Transumância Os Chocalhos 2024.

A Romaria do Anjo da Guarda e uma oficina sobre a presença de Maria Gabriela Llansol na vila de Alpedrinha, em casa dos avós paternos, serão temas a desenvolver pela Alma Azul nos Chocalhos 2024.

O mês de setembro terá o seu momento alto na Casa Fernando Pessoa, em Lisboa, no dia 27, às 18h30, com um Encontro de Autores Alma Azul, com autores que receberam o Prémio Ciranda, e na companhia de leitores e parceiros bi-

bliotecários que são o grande património imaterial da editora e produtora de atividades literárias que entre Coimbra e Alcains, desde 27 de setembro de 1999, dinamiza ações de promoção da leitura.

A celebração da poesia de José Alberto Oliveira, nascido em Souto da Casa, Concelho

do Fundão; e a homenagem ao trabalho dos editores de poesia já desaparecidos, como Manuel Hermínio Monteiro (Assírio & Alvim) e André Jorge (Cotovia) serão os temas do encontro que marcará a fronteira entre o quarto de século da Alma Azul e o início do seu 26.º ano de trabalho.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

PRIMEIRA FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

# Politécnico e UBI recebem 2.100 novos estudantes



FOTO: Universidade da Beira Interior

Os números da primeira fase do Concurso mostram a alta capacidade de atração das instituições do Distrito de Castelo Branco

O resultado da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao Ensino Superior já é conhecido, sendo que as duas instituições de Ensino Superior do Distrito de Castelo Branco vão receber 2.100 novos alunos.

No Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) foram colocados 678 novos estudantes, 513 deles na primeira opção.

Em 13 das 27 licenciaturas foram preenchidas todas as vagas disponibilizadas, tendência já ocorrida no ano letivo anterior.

Em 2021, 2022 e 2023 foram colocados nesta fase 578, 660 e 702 novos estudantes, respetivamente.

O Politécnico aguarda agora pelos resultados da segunda fase do CNA, com 318 vagas disponíveis. Acrescem mais de 500 para os estudantes que ingressem nas licenciaturas através de outras vias.

Relativamente aos Cursos

Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), nos quais as candidaturas decorreram até esta terça-feira, 27 de agosto, apesar do resultado final ainda não ser conhecido, o Politécnico conta já com 270 candidatos, ou seja, mais 10 por cento que na fase homóloga de 2023, sendo expectável um aumento de novos estudantes colocados nestes cursos comparativamente com o ano anterior.

Quanto a mestrados e pós-graduações, encontram-se presentemente 294 novos estudantes matriculados, o que representa um crescimento substancial, superior a 10 por cento, comparativamente com 2023. A terceira fase de

candidaturas a mestrado está ainda a decorrer, enquanto que para algumas ofertas relativas a pós-graduações a fase de candidaturas vai ainda no início.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, revela “estar satisfeito com os resultados conhecidos à presente data que atestam a consolidação do IPCB no que diz respeito à estabilização do número de estudantes nas licenciaturas, pois prevê-se ocupação total das vagas para cada curso, e do crescimento do número de estudantes em outros níveis de formação como os CTeSP, os mestrados e as pós-graduações.

Por seu lado, na Universi-

dade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, foram colocados 1.422 novos alunos. Deste modo a UBI consegue captar, pelo terceiro ano consecutivo, mais de 1.400 novos estudantes, alcançando uma taxa de preenchimento de vagas de 90 por cento.

A UBI ultrapassa a marca dos 1.400 novos alunos na primeira fase, sendo que tinha aberto 1.579 vagas nos seus 36 cursos, de 1.º ciclo e mestrados integrados, e as colocações representam 90 por cento de ocupação.

Os resultados mostram que, num ano de descida do número de candidatos a nível nacional, a UBI tem mais 18 alunos face a 2023, o que

representa uma subida de 1,3 por cento.

No conjunto de formações que ficaram quase completas está o 1.º Ciclo em Computação Criativa e Realidade Virtual, que se estreia no ano letivo 2024/2025. Com 20 vagas disponíveis, teve 19 colocados.

Em seis cursos dos mais ocupados, as notas de candidatura estiveram acima dos 150 pontos. Para entrar em Medicina foi necessária a classificação mais alta, mínimo de 177,0, seguido de Ciência Política e Relações Internacionais, com 163,5; Psicologia, com 163,0; Arquitetura, com 160,4; Design de Moda, com 155,0; e Gestão 152,2.

## IPCB investe mais de quatro milhões de euros na melhoria da eficiência energética e hídrica

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) assinou dois autos de consignação para as obras de melhoria da eficiência energética e hídrica das escolas superiores situadas no Campus da Talagueira e no Campus da Senhora de Mércules.

A assinatura destes dois autos, marca o arranque dos trabalhos que constituem a empreitada Melhoria de Eficiência Energética e Hídrica das Escolas Superiores de Tecnologia, Agrária e de Saúde Dr. Lopes Dias do Politécnico.

Com investimentos na ordem de 1.241.398,47 euros, e 2.078.348,39 euros, e um valor global de 3,4 milhões de euros, que com o IVA à taxa legal em vigor será superior a quatro milhões de euros, as obras têm início logo após a assinatura dos autos e possuem um



prazo de execução de 180 dias seguidos.

As empreitadas foram adjudicadas à empresa Eliseu & Farinha – Sociedade de Construções, Lda., após concurso público, e revestem-se de garantia de defeitos a 10 anos, para elementos construtivos estruturais, a cinco anos para

elementos construtivos não estruturais ou instalações e a dois anos para equipamentos afetos à obra.

Para o presidente do Politécnico António Fernandes, “a assinatura destes dois autos de consignação, marca o arranque efetivo das obras e é o culminar de um percurso que

se iniciou com a aprovação das duas candidaturas submetidas pelo IPCB ao Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central. Estas intervenções terão um evidente impacto positivo no desempenho ambiental global da instituição, contribuem para a melhoria das condições de conforto para toda a comunidade académica do IPCB, e refletem o nosso compromisso na promoção do progresso e da qualidade de vida de todos os cidadãos”.

Na Escola Superior de Tecnologia (EST) está prevista a instalação de novas coberturas com isolamento térmico, a aplicação de isolamento térmico, do tipo EPS, nas paredes exteriores, a substituição dos equipamentos de ventilação e renovação do ar interior, bem

como a instalação de uma unidade de produção para autoconsumo (UPAC). Quanto à eficiência hídrica, está prevista a instalação de autoclismos de descarga dupla e torneiras temporizadas, assim como um contador de água com comunicação dos consumos para uma plataforma digital.

Na Escola Superior de Saúde de Dr. Lopes Dias (ESALD) a empreitada prevê a instalação de um sistema solar fotovoltaico autónomo sem apoio, e ao nível da eficiência hídrica, a calibração dos autoclismos de descarga dupla, a instalação de torneiras temporizadas, a substituição de chuveiros e a calibração dos caudais dos urinóis.

A empreitada no Campus da Talagueira também prevê a substituição de todas as

luminárias e a colocação de equipamentos do tipo *chiller* bomba de calor, em ambas as escolas.

Na Escola Superior Agrária (ESA), a obra contempla a aplicação de isolamento térmico nas paredes exteriores, a aplicação de teto falso com isolamento térmico, a instalação de novas luminárias LED e de bombas de calor mais eficientes para climatização, e respetivas unidades interiores. Está ainda prevista a instalação de sistemas de produção de energia elétrica com painéis fotovoltaicos para autoconsumo. No que respeita à eficiência hídrica, serão instalados dispositivos de uso de água mais eficientes e sistemas de monitorização para a redução de perdas de água e controlo de consumos.

FESTIVAL

# SABORES de CASTELO BRANCO

6  
7  
8  
SET.  
2024

CASTELO BRANCO

6 SET. | **MARIZA**

7 SET. | **PROFJAM**

8 SET. | **MARISA LIZ**

OS NOSSOS SABORES E SABERES | SHOWCOOKINGS  
COM PRODUTOS DA REGIÃO | CONCERTOS | CONCURSOS  
GASTRONÓMICOS | ANIMAÇÃO | TASQUINHAS



ecoeventos  
Valnor



SAIBA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT

## Festival Ibérico Termas é Monfortinho está a decorrer até 7 de setembro

O III Festival Ibérico Termas é Monfortinho está a decorrer até dia 7 de setembro, com o objetivo de fortalecer as tradições culturais e a convivência entre as comunidades da Beira Baixa e da região ibérica.

Realizado nos dois lados da fronteira, no Balneário Termal das Termas de Monfortinho, Salvaterra do Extremo, Moraleja, Ceclavín e Zarza La Mayor, o evento é uma oportunidade para os habitantes locais e visitantes desfrutarem de atividades que refletem a autenticidade e o encanto desta zona fronteiriça.

O Festival apresenta um conjunto de atividades pensadas para proporcionar mo-

mentos de lazer e cultura, respeitando a simplicidade e a tradição que caracterizam a região.

Entre as várias atividades é de destacar, no dia 30 de agosto que o Rio Alagón será o cenário de um passeio a bordo do Barco Ibérico, onde os participantes poderão desfrutar da paisagem e saborear produtos nacionais portugueses. Esta atividade proporciona uma experiência simples e autêntica em contacto com a natureza.

Já no dia 7 de setembro, a partir das 21h30, no Balneário Termal das Termas de Monfortinho atua o grupo musical Idanhense União Portuguesa.

## Ajidanha acolhe oficina focada no gesto e na voz

A Ajidanha, No âmbito da residência artística *Partes Sensíveis*, recebe esta quinta-feira, 29 de agosto, uma oficina focada no gesto e na voz.

A oficina é gratuita e decorre entre as 18 e as 20 horas, no Teatro Estúdio São Veiga, em Idanha-a-Nova, coordenado por David Marques e Nuno Pinheiro.

Neste laboratório aberto

a maiores de 12 anos, serão abordadas práticas e exercícios performativos que têm sido desenvolvidos no contexto de criação da peça *Partes sensíveis*. Assim, serão experimentados modos de troca, de ligação e de fricção, entendendo os corpos como lugares sensíveis, fronteiriços. O trabalho focar-se-á no gesto e na voz.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas quatro do livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, **MARIA CECÍLIA MARTINS FERNANDES**, NIF 191 476 102 e seu marido, **MANUEL CLÁUDIO FERNANDES**, NIF 210 306 882, ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, de nacionalidade francesa e ele natural da freguesia de Rio Frio, concelho de Arcos de Valdevez, casados sob o regime de comunhão de adquiridos do Ordenamento Jurídico Português, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei portuguesa, residentes em 31 Rue du Cottage, 91120 Palaiseau, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte, virgula, trinta metros quadrados, sito na Rua Principal, lugar de Lisga, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de António Martins e do sul e do poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Cecília Martins sob o artigo 4571, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil e cem euros.

**Dois - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Corga da Raposa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Ribeiro Louro e António Alves Rodrigues, do sul com Maria Ribeiro Dias, herdeiros de Alfredo Esteves e Américo Alves Cardoso, do nascente com herdeiros de Beatriz Alves e do poente com Francisco Ribeiro Louro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Martins sob o artigo 272, secção DT, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

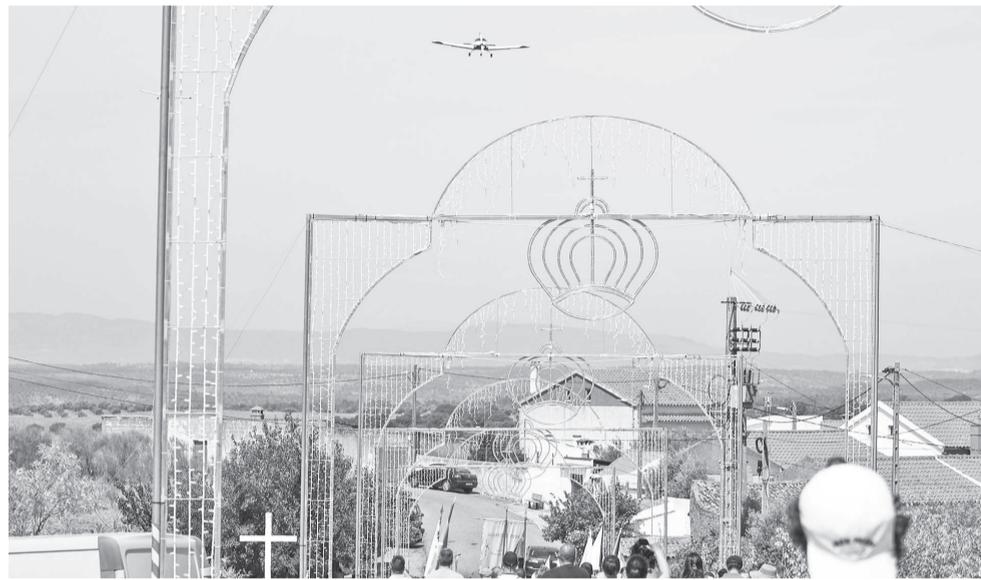
FESTAS DE NOSSA SENHORA DO LORETO

## Família da aviação rumou até Alcafozes

A Nossa Senhora do Loreto é a padroeira de Alcafozes e também da aviação que tem sempre forte presença na festa

A família da aviação rumou até Alcafozes, no Concelho de Idanha-a-Nova, para as Festas de Nossa Senhora do Loreto, padroeira da aviação.

Na manhã de segunda-feira, 26 de agosto, o Santuário encheu-se para a tradicional missa campal, celebrada pelo padre Adelino Lourenço, coadjuvado pelo capelão adjunto da Força Aérea Portuguesa (FAP), coronel Leonel Marques de Castro, e por dois outros padres. Como habi-



A aviação está sempre presente nas festas da Nossa Senhora do Loreto

tualmente a cerimónia contou com uma guarda de honra e um terno de clarins da Força Aérea, este ano acompanhada por um coro formado pelo povo de Alcafozes.

Um momento que contou

com inúmeros devotos e representantes das companhias, sindicatos, aeroclubes e associações da aviação civil e militar.

Após a missa campal, seguiu-se a procissão com a participação da Filarmónica

Idanhense, sobrevoada por uma esquadrilha de F16 da Força Aérea Portuguesa e por aeronaves do Aeroclube de Castelo Branco e outros aeroclubes do País, com largada de pétalas sobre o andor.

## Peça sobre *Confissões de Santo Agostinho* têm residência artística

A Ajidanha recebe, de 1 a 7 de setembro, uma residência artística da peça *Livro XI das Confissões de Santo Agostinho*, com encenação de Jean Paul Bucchieri, uma produção Horta Seca em coprodução com o Teatro São Luiz.

A residência artística decorre no Teatro Estúdio São Veiga, espaço cultural da Ajidanha, em Idanha-a-Nova.

O *Livro XI das Confissões de Santo Agostinho* constitui-se como um dos livros mais emblemáticos da chamada

segunda parte das *Confissões (Livros X-XIII)*. Aí, a perspetiva do autor não é memorialista e autobiográfica, mas genológica, ou seja, sobre o ato da narração do passado na primeira pessoa e do compromisso de verdade possível com essa nar-

rativa ou confissão.

O espetáculo do encenador Jean Paul Bucchieri tem apresentação prevista para o próximo ano, no Teatro São Luiz, e conta com os atores Cláudio da Silva, João Lagarto, Maria Arriaga e Pedro Lacerda.

## Penamacontos regressa com novidades

O Concelho de Penamacor foi palco de 11 a 15 de agosto, da quarta edição do PenamaContos. Assim, várias instituições e freguesias do Concelho receberam iniciativa sob o tema *Dar contos de cor e salteado*, com o objetivo de preservar a literatura oral tradicional local, com sessões de contos, que pretenderam continuar conquistar cada vez mais público.

O evento teve como novidade, este ano, a recolha de contos, anedotas e romances nas várias freguesias do Concelho, que se espera que seja brevemente editadas. Esta recolha foi realizada por Gorete Brito, tendo a coordenação de



Paulo Correia.

No decorrer da iniciativa realizaram-se vários serões de contos e anedotas, assim como uma oficina de adufe e canto. A primeira sessão de

contos e anedotas, dinamizada por anciões do Concelho, foi realizada no âmbito da Feira do Livro de Meimoa, seguindo-se duas outras sessões junto das crianças do Instituto Pina Fer-

raz e em Aranhas, dinamizadas pela contadora de histórias Mariana Machado. Também a oficina de adufe e canto, que se realizou nas instalações da Junta de Freguesia de Penamacor, animou as crianças, numa sessão que contou com Rosa Gonçalves, contadora de histórias que também levou contos à Residencial Sênior PóvoaSol, aos lares Quinta Nossa Senhora do Incenso e UCCI D. Bárbara Tavares da Silva e à Aldeia de João Pires.

Recorde-se que a iniciativa é organizada pela Câmara de Penamacor com o apoio de várias instituições e juntas de freguesias.

NO ORVALHO

# Largo dos Azevedos está requalificado venham as piscinas

O Largo ganhou um espaço verde, água a circular em cascata e uma escultura que homenageia os Orvalhenses que combateram na 1ª Guerra Mundial

António Tavares

A requalificação do Largo dos Azevedos, no Orvalho, Concelho de Oleiros, foi inaugurada na passada sexta-feira, 23 de agosto, coincidindo com o período da festa de verão em honra de Nossa Senhora da Confiança. Agora o Largo dispõe de um espaço verde com um monumento de homenagem aos Orvalhenses que participaram na I Grande Guerra Mundial, de uma zona com vários tanques de água em cascata que proporcionam frescura ao local, de um espaço com mesas para quem desejar utilizar o forno ou a churrasqueira instalados e de um parque de estacionamento.

Mas tão importante como a requalificação isso é que nesse dia o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, assegurou que o compromisso da construção de uma piscina na localidade se mantém e será uma realidade.

O novo espaço verde é dominado pelo monumento aos Orvalhenses que integraram o Corpo Expedicionário Português e que estiveram envolvidos na I Grande Guerra Mundial, entre 1914 e 1918. Ao todo foram 15 os Orvalhenses que partiram para o conflito, sendo possível saber que foram Francisco Lourenço, Joaquim Antunes, Joaquim Bento, Joaquim Dias, Joaquim Reis, Joaquim



O Largo dos Azevedos depois da requalificação ganhou uma nova cara

Roque, Joaquim Simões, José Natário, José Roque, Manuel Antunes, Manuel Eusébio, Manuel Francisco, Manuel Inácio da Silveira, Manuel Lourenço e Manuel Roque, havendo a salientar que todos regressaram vivos, o que é atribuído às intervenções feitas à Nossa Senhora da Confiança.

Em dia de festa e inauguração, o presidente da Junta

de Freguesia de Orvalho, Luís Roque, recordou que o Largo dos Azevedos foi um dos espaços afetados pelo grande incêndio de 2017. Um fogo que há sete anos destruiu, no Orvalho, “quatro casas de segunda habitação, bem como bens materiais”, sendo que “o Largo dos Azevedos ficou irreconhecível”. Daí, o objetivo de avançar com a sua requa-

lificação, o que não foi fácil, pois foi necessário com “mais de 15 proprietários, envolvendo heranças indivisas”, mas objetivo foi alcançado e “hoje temos um espaço acolhedor e muito digno”, não perdendo a oportunidade de agradecer o envolvimento do anterior presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge.

Pelo meio, Luís Roque

também não perdeu a oportunidade de avançar com um pedido ao atual autarca, Miguel Marques, no sentido que “o projeto das piscinas seja concretizado”.

A exemplo de Luís Roque, também o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, considerou que sexta-feira “é um dia importante para a nossa freguesia” e realçou que “temos aqui a Ti Ângela e a Dona Amélia, que são filhas de dois Orvalhenses que foram à I Grande Guerra Mundial”. Tudo isto, sublinhado que estão em causa “homenagens a três grupos, que são os combatentes, quem faz a festa de Nossa Senhora da Confiança e o grupo de pessoas que esteve aqui em 2017”.

Focado na “tragédia” do incêndio de 2017, que “foi numa noite de fados, numa quarta-feira”, recordou que “o incêndio entrou em quatro frentes, no Orvalho e esta zona ficou feia, degradada”. Isto, para adiantar

que requalificação do Largo dos Azevedos, que ascendeu a 200 mil euros, foi possível devido a “uma candidatura a fundos comunitários, pela Pinhal Maior”.

Resultado de, tudo isto, Miguel Marques revelou “o grande orgulho nesta requalificação, que é importante depois de um grande incêndio, em 2017”, que representa “a teimosia, a resiliência dos Orvalhenses erguerem os seus sonhos”.

Miguel Marques realçou, de seguida, que “o Concelho de Oleiros tem 470 quilómetros quadrados, 10 freguesias e muitos lugares”, para referir que “é difícil ir ao encontro dos anseios de todos”. Tudo, ara frisar que “temos lugares com duas ou três pessoas e também essas têm direito à qualidade de vida”. Tal serviu para assegurar que O Concelho é visto como um todo. Em todo o Concelho temos esta requalificação urbana, o apoio social” e avançou que o objetivo “é captar novas jovens famílias para o Concelho, para mitigar a quebra demográfica”. Uma matéria em relação à qual revelou que “os indicadores nos dão um aumento da população escolar, o que é positivo e significativo”.

Na resposta ao pedido de construção da piscina, Miguel Marques lembrou que “é uma promessa do anterior executivo”, para assegurar que assume “cumprir as promessas” e, por isso, “a piscina de Oleiros, bem como a de Estreito será uma realidade”.

Miguel Marques, tendo em atenção a festa em honra de Nossa Senhora da Confiança, destacou, ainda, que “as festas nas aldeias fazem parte da cultura, do que são as nossas tradições e é importante mantê-las, pelo que apelo aos jovens para que tal aconteça”.



## Associação da Ameixoeira reúne 110 pessoas em convívio

A Associação Cultural e Recreativa da Ameixoeira (ACRA), no Concelho de Oleiros, realizou, dia 10 de agosto, um almoço e tarde de convívio, que contou

com a participação de 110 pessoas. Nesse dia de reencontros, marcado pela alegria e boa disposição, esteve presente o vice-presidente da Câmara de

Oleiros, Paulo Urbano, bem como o vereador Filipe Bárto, e ainda o presidente da Junta de Freguesia de Estreito - Vilar Barroco, José Jorge Martins.



## Aldeia Djembe Camp regressa a Proença-a-Nova

Percussão, dança, kora, balafon, cabaças, kutir, entre outros ritmos e sonoridades mais tradicionais da cultura africana voltam a dar vida ao Parque de Campismo da Aldeia Ruiva, em Proença-a-Nova, de 3 a 8 de setembro.

André Dez, organizador do evento, adianta que são esperadas algumas novidades, mantendo-se em linha com a programação habitual, sendo que “de terça a sexta-feira são dias de formação para os participantes do campo e no sábado temos o dia aberto, que mediante a quantidade de pessoas que tivermos a visitar-nos, podem ou não ter oficinas extra de dança e percussão a realizar-se”.

A presença no campo e respetiva inscrição não necessita de ser integral, podendo cada pessoa inscrever-se apenas para uma determinada oficina, contudo André Dez alerta que “o campo é uma residência artística e o ideal, se o interesse da pessoa for mesmo aprender e ter uma formação completa,

é ficar durante todos os dias, porque é uma aprendizagem contínua e o trabalho desenvolvido faz toda a diferença no fim”.

Quanto ao grau de aprendizagem de cada um, André Dez não tem dúvidas que o campo é aberto a todos, quer tenham, ou não, conhecimento, e realça que “uma oficina não é uma aula, é uma experiência. A ideia é puxar pelas pessoas e entender o nível de aprendizagem de cada um, pode haver uma pessoa que toca um instrumento há 30 anos e outra que nunca tocou, o próprio participante tem de entender onde pretende estar e onde se sente melhor”.

Neste campo existem várias aulas a decorrer ao mesmo tempo, pelo que as pessoas podem escolher aquelas que entendem melhor se adequar aos seus gostos e aptidões.

As inscrições para participar no campo estão abertas e podem ser feitas através do endereço eletrónico [bangban@gpercussoes@gmail.com](mailto:bangban@gpercussoes@gmail.com).

## Vila de Rei recebe rastreios gratuitos ao cancro da mama

A Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul (LPCC-NRS), em parceria com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) vai dinamizar, a partir desta quinta-feira, 29 de agosto, até 5 de setembro, em Vila de Rei, numa unidade móvel instalada junto ao Centro de Saúde, uma campanha de rastreio do cancro de mama. Assim, as mulheres do Concelho de Vila de Rei elegíveis para o rastreio,

dos 50 aos 69 anos, vão poder contar com uma equipa técnica especializada na área do cancro da mama e com equipamentos digitais novos que potenciam uma melhor qualidade do diagnóstico.

A unidade móvel vai funcionar das nove às 13 horas e das 14 às 18 horas, com horários de realização de rastreios das 9h20 às 12h30 e das 14 horas às 17h30.

## Vila de Rei traz cinema para a rua

A Câmara de Vila de Rei vai voltar a organizar três sessões de cinema ao ar livre, sendo que a primeira decorre junto ao Parque Infantil de São João do Peso, no próximo sábado, 31 de agosto, a partir das 21 horas, com a exibição do filme *Ferrari*.

*Ferrari* é um filme biográfico que conta a história de vida do poderoso empresário italiano de carros desportivos Enzo Ferrari, interpretado por Adam Driver. O filme mostra como Ferrari e a sua família revolucionaram a indústria

automóvel e, de certa forma, ajudaram a criar o conceito das corridas de Fórmula 1. Selecionado para o Festival de Veneza de 2023, o filme é dirigido por Michael Mann e conta com as participações de Adam Driver, Shailene Woodley, Sarah Gadon, Penélope Cruz, Jack O'Connell e Patrick Dempsey.

A Câmara de Vila de Rei tem mais duas sessões de cinema ao ar livre previstas, marcadas para o dia 7 de setembro, em Fundada, e 14 de setembro, em Vila de Rei.

NO TERRITÓRIO

# Campo Arqueológico dá continuidade às investigações

Campo resulta de uma parceria entre a Câmara e a Associação e pretende identificar e localizar sítios de interesse arqueológico

As escavações arqueológicas do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova – CAPN 2024 arrancam dia 2 de setembro, prolongando-se até dia 8 do mesmo mês. A campanha de verão 2024 contempla um trabalho de continuidade com a visita aos sítios arqueológicos já explorados para prospeção arqueológica em áreas já escavadas e a introdução à prospeção arqueológica em novos locais.

Recorde-se que desde 2011 que a Câmara de Proença-a-



Desde 2011 que a Câmara de Proença-a-Nova organiza o Campo Arqueológico

Nova organiza o Campo Arqueológico, em parceria com a Associação de Estudos do Alto Tejo, com a dupla finalidade de, por um lado, aprofundar o conhecimento sobre os monumentos de diversas épocas existentes no Concelho e, por outro, proporcionar a oportunidade de formação a estudantes provenientes de

vários pontos do País.

De acordo com o arqueólogo responsável, João Caninas, “este ano a investigação decorrerá com duas equipas mais reduzidas compostas por seis a oito pessoas em que o objetivo principal é levar a cabo um processo de pesquisa arqueológica que visa identificar, localizar e avaliar

sítios arqueológicos no Concelho” e que servirá de base para planear as intervenções arqueológicas futuras.

Para os interessados em visitar o campo durante o período do campo deverão contactar a Associação de Estudos Alto do Tejo através do endereço eletrónico [altotejo@gmail.com](mailto:altotejo@gmail.com).

## Câmara de Proença-a-Nova requalifica estradas do Concelho

A Câmara de Proença-a-Nova tem em curso uma empreitada de requalificação de estradas do Concelho, com obras que englobam pavimentações e alargamentos de estradas, travessas, acessos ou caminhos, e ainda pintura de sinalização horizontal em diversos pontos do Concelho.

Atalaias, Azinharias, Borracheira, Cimadas, Cor da Cabra, Corujeira, Eiras, Malhadal, Maljoga, Maxiais, Palhota, Pergulho, Portoleiros, Proença-a-Nova (Rua da Várzea, Rua Júlio Grilo, Rua Jogo da Bola e Travessa da Cheira), Sarzedinha e Sobreira Formosa são as localidades que contarão com requalificações nos seus acessos, sendo por isso de esperar intervenções nestas zonas nas próximas semanas.

O presidente da Câmara, João Lobo, realça que “o trabalho continuado na garantia de se conseguir ter condições



de acessibilidade intermunicipal, ainda que hoje exija um esforço suplementar aos municípios, por via de não haver financiamento para obras de estradas”.

Em breve serão também iniciadas no Concelho pinturas de sinalização horizontal no Peral, na Pista das Moitas,

em São Pedro do Esteval, Padrão, Lameira D'Ordem, Murteirinha e Esteves, na Sarzedinha, Eiras e Aldeia Ruiva, no Parque Empresarial de Proença-a-Nova (PEPA), no Vale de Água e no Sobrainho dos Gaios.

Além destas, estão também em curso as obras de re-

qualificação de acesso à Zona Industrial de Proença-a-Nova, pelo que a Câmara aconselha os condutores e transeuntes a circular com redobrada precaução por esta zona, atendendo à possibilidade que a circulação, embora que ainda esteja livre, possa estar parcialmente condicionada.

MUNDIAIS DE STICK-FIGHTING

## Nuno da Silva conquista medalha de prata

Nuno da Silva, natural de Proença-a-Nova, conquistou a medalha de prata no Mundial de Stick-fighting (combate com bastão), realizado em Wrocław, na Polónia, de 1 a 4 de agosto. O proencense integrou a comitiva da seleção nacional portuguesa, que obteve uma performance de destaque nesta prova, arrecadando um total de 15 medalhas (seis de ouro, sete de prata e duas de bronze) entre os dez participantes lusos nas mais diversas categorias separadas por peso e idade.

O desempenho revela-se ainda mais surpreendente, uma vez que, atendendo ao historial do conjunto luso no denominado Jogo do Pau, até à data da prova disputada em Wrocław apenas o selecionador/atleta Carlos dos Santos havia conquistado um título



Nuno da Silva foi medalha de prata na Polónia

mundial de Stickfighting. Anos mais tarde, no quinto Mundial da modalidade, Portugal leva ao pódio todos os atletas.

Nuno da Silva destaca as dificuldades em singrar na modalidade, tendo em conta a falta de apoios e condições:

“nós é que pagámos tudo por nossa conta. Treinamos arduamente e participamos nestas competições para que não se perca esta tradição do jogo do pau. Fazemos por gosto”. Nuno também aponta à capacidade de defesa pessoal que o desporto oferece: “é mais um aparelho com o qual te podes defender na rua em caso de necessidade, sentes-te mais confiante e seguro”. Na sequência do feito conquistado pelo atleta proencense, o executivo do Município de Proença-a-Nova, aprovou a distinção de voto de louvor.

O Stickfighting, em Portugal, tem origem na única arte marcial portuguesa, o Jogo do Pau, que remonta ao século XV, do reinado de D. Duarte, utilizada como forma de evitar lesões graves ou até a morte dos combatentes do reino.

## Amaro Teixeira arrecada quatro medalhas

No passado dia 25 de agosto, o atleta Amaro Teixeira esteve a representar a Seleção Nacional, no Campeonato do Mundo de Pista Ar livre Masters, na prova de 20km marcha atlética, em Gotemburgo, Suécia.

Após ter conquistado as medalhas de prata, nos passados dias 17 e 19 de agosto



nas provas de 10km marcha e 5000m marcha, o atleta do Penta Clube da Covilhã volta a conquistar a medalha de prata agora na prova de 20km marcha atlética alcançando o resultado 2.º M35 / 4.º geral M (1h42'43").

Amaro Teixeira tornou-se novamente Vice-campeão do Mundo no escalão de M35.

## Internacionais de Ténis de Idanha foram um sucesso

O segundo dos dois Internacionais de Ténis de Idanha-a-Nova 2024 terminou nos passados dias 24 e 25 de agosto, com a vitória do paraguaio Daniel Vallejo em singulares, sobre o britânico Alastair Gray, por 6-2 e 6-3. Em pares, a dupla portuguesa Diogo Marques/Tiago Pereira sagrou-se vencedora, batendo na final a dupla Lucas Deliano (Alemanha)/Khumoyun Sultanov (Uz-

bequistão), por 6-4 e 7-5. Os prémios foram entregues pelo vereador João Carlos Sousa, pelo presidente do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova e representantes de entidades parceiras.

Nos Campos de Ténis de Idanha-a-Nova, estiveram em competição atletas de várias nacionalidades.

Os Internacionais de Ténis

de Idanha-a-Nova são torneios reconhecidos pela Federação Internacional de Ténis que promovem a modalidade na região, dinamizam a economia e geram notoriedade em todo o Mundo.

Cada torneio distribuiu 25 mil dólares em prémios monetários.

O Circuito Internacional de Ténis de Idanha-a-Nova é uma

organização do Clube de Ténis de Idanha-a-Nova em parceria com o Município de Idanha-a-Nova e a Federação Portuguesa de Ténis, contando ainda com o apoio das Juntas e Uniões de Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, da Associação de Ténis de Castelo Branco e com apoio de outros parceiros e empresas.

## AFCB realiza III Jornadas Iniciais de Formação

Com o intuito de discutir o desenvolvimento de jogadores de Futebol e Futsal a partir de regiões do Interior, a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) volta a realizar as Jornadas Iniciais de Formação, nos próximos dias 7 e 8 de setembro, sábado e domingo, respetivamente, das 09h30 às 12h45.

A iniciativa, que vai para a 3ª edição, irá decorrer na sede da AFCB e contará com os prelores João Paulo Matos, treinador de Futebol UEFA A e com passagem por diversos Clubes da região e Dário Gaspar, treinador de Futsal UEFA B e atual técnico

principal da ACD Ladoeiro, na II Divisão Nacional.

A Formação é creditada e gratuita, contando 0,6 créditos para cada modalidade. O programa está dividido em dois dias, sendo que o primeiro, 7 de setembro, será dedicado ao Futebol e, no domingo, dia 8 de setembro, o foco será o Futsal.

Os interessados podem inscrever-se através do link <https://shorturl.at/8NQ8D>. Cada dia de programa está limitado a 40 participantes.

Para informações devem contactar a AFCB, para o e-mail: [geral@afcastelobranco.pt](mailto:geral@afcastelobranco.pt).

### Resultados e Classificações

#### FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

##### 1ª Jornada

12/10 Oliv. Hospital - U. Santarém

##### 3ª Jornada - 18 de agosto

Atlético CP 0-1 Belenenses  
**SC Covilhã 1-0 Caldas SC**  
 FC Oliv. Hospital 1-1 Académica OAF  
 U. Santarém 3-0 Sporting B  
 16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro

##### 4ª Jornada - 23 de agosto

Académica OAF 1-0 U. Santarém  
 Caldas SC 2-1 Oliv. Hospital  
**1º Dezembro 3-1 SC Covilhã**  
 Sporting B 0-1 Atlético CP  
 Belenenses 1-0 Lusit. dos Açores

##### 5ª Jornada - 1 de setembro

FC Oliv. Hospital - 1º Dezembro  
 U. Santarém - Caldas SC  
**SC Covilhã - Belenenses**  
 Sporting B - Académica OAF  
 13/10 Atlético CP - Lus. dos Açores

##### Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

1	Belenenses	10	4
2	1º Dezembro	7	3
3	Académica OAF	6	4
4	Caldas SC	6	4
5	U. Santarém	6	3
6	Sporting B	4	4
7	<b>SC Covilhã</b>	4	4
8	Atlético CP	3	4
9	FC Oliv. Hospital	2	3
10	Lusitânia dos Açores	1	3

#### FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

##### 1ª Jornada - 18 de agosto

Mortágua FC 1-1 O Elvas  
 Sp. Pombal 1-2 Arronches e Benf.  
 Marialvas 2-1 CD Fátima  
**Alcains 0-1 Pêro Pinheiro**  
**Peniche 3-2 Sertanense**  
**Benf. C. Branco 1-2 FC Alverca B**  
 Marinhense 0-0 União 1919

##### 2ª Jornada - 25 de agosto

O Elvas 2-0 Marialvas  
 Arronches e Benf. 0-0 Mortágua FC  
**CD Fátima 0-0 Alcains**  
**Pêro Pinheiro 0-1 Benf. C. Branco**  
**Sertanense 2-3 Marinhense**  
 FC Alverca B 0-0 Peniche  
 União 1919 1-1 Sp. Pombal

##### 3ª Jornada - 1 de setembro

Marialvas - Arronches e Benfica  
 Sp. Pombal - Mortágua FC  
**Alcains 0-0 O Elvas**  
**Benf. C. Branco - CD Fátima**  
 Marinhense - FC Alverca B  
 Peniche - Pêro Pinheiro  
**União 1919 - Sertanense**

##### Classificação

Equipa ..... Pts ..... J

1	Peniche	4	2
2	FC Alverca B	4	2
3	O Elvas	4	2
4	Marinhense	4	2
5	Arronches e Benfica	4	2
6	<b>Benf. Castelo Branco</b>	3	2
7	Marialvas	3	2
8	Pêro Pinheiro	3	2
9	União 1919	2	2
10	Mortágua FC	2	2
11	CD Fátima	1	2
12	<b>Alcains</b>	1	2
13	Sp. Pombal	1	2
14	<b>Sertanense</b>	0	2

**António Mendes**

Faleceu no passado dia 18 de agosto de 2024, António Pereira Mendes, de 80 anos, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Lisboa.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Nazaré Dias**

Faleceu, no passado dia 27 de agosto de 2024, Nazaré Cravo da Silva Dias, de 85 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Semião**

Faleceu no passado dia 27 de agosto de 2024, Manuel Duarte Semião, de 74 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Associação de Apoio Social de Freixial do Campo, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Madalena Lopes**

Faleceu no passado dia 22 de agosto de 2024, Madalena Leitão Lélé Lopes, de 87 anos, natural de Aldeia do Bispo, Penamacor e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Raposo**

Faleceu no passado dia 24 de agosto de 2024, José Manuel Camoéz Raposo, de 66 anos de idade, era natural de Vila Chã de Ourique, Cartaxo e residente em Escalos de Baixo.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, "netos" e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam, ainda, que a Missa do 7.º Dia será celebrada na Igreja dos Escalos de Baixo, no próximo dia 1 de setembro (domingo), pelas 10h30. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Silvia Duarte**

Faleceu, no passado dia 21 de agosto de 2024, Silvia Marcelino Duarte, de 47 anos de idade, natural de França e residente em Sobral do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Deolinda Pinto**

Faleceu no passado dia 22 de agosto de 2024, Deolinda Nunes Martins Ligeiro Pinto, de 85 anos de idade, natural e residente em Alcains.

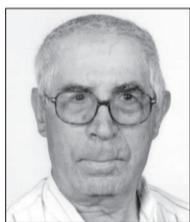
**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Casa de S. Jorge (Torres Novas) por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Manuel Ramos**

Faleceu, no passado dia 22 de agosto de 2024, Manuel Escarigo Ramos, de 88 anos de idade, natural de Monsanto e residente em Zebreira.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Júlio Lucas**

Faleceu, no passado dia 26 de agosto de 2024, Júlio Miguel Prata Lucas, de 45 anos de idade, natural e residente em Caféde.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte sete do livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, **JOSÉ LOPES LOURENÇO**, NIF 172 964 750 e sua mulher, **ROSÁRIA RODRIGUES NUNES LOURENÇO**, NIF 126 662 029, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas e ela natural de Benquerenças, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Forno, n.º 13, em Taberna Seca, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e dois, virgula, quarenta metros quadrados, sito na Rua do Forno, n.º 26, Taberna Seca, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Regina Almeida, do sul com Rua e do poente com João Gomes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Lopes Lourenço sob o artigo 17251, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil setecentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte e nove do livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, **MICHEL MARTINS ALMEIDA**, NIF 232 665 478, solteiro, maior, natural de Espanha, de nacionalidade portuguesa, residente na Rua das Flores, n.º 3, Taberna Seca, freguesia e concelho de Castelo Branco e **PAULA MARIA ANTUNES DOS SANTOS**, NIF 185 508 227, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua das Flores, n.º 3, Taberna Seca, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por leitos de curso de água, olival e cultura arvense solo subjacente (sob coberto), com a área de três mil cento e vinte metros quadrados, sito em Brejo, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Michel Martins Almeida, do sul com linha de água e "Eucaliptusland, Soc. Florestal, S.A.", do nascente com José Mendes dos Santos e Maria dos Prazeres Marques Nunes dos Santos e do poente com Joaquim Eduardo Gomes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Piedade Nunes Ventura sob o artigo 42, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e quarenta e dois cêntimos.

**Dois - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e cinco, virgula, oitenta metros quadrados, sito na Rua do Forno, n.º 20, Taberna Seca, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ramiro José Augusto, do sul com Rua, do nascente com Maria Pires Augusto e do poente com Regina Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Paula Maria Antunes dos Santos e Michel Martins Almeida sob o artigo 17252, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil quatrocentos e cinquenta euros.

**Três - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de noventa e cinco, virgula, dezassete metros quadrados, sito na Rua da Escola Velha, n.º 3, Taberna Seca, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Justino, do sul com Rua, do nascente com José Gomes Martins e do poente com Manuel dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Francisco sob o artigo 11226, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil novecentos e noventa e dois euros e trinta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e oito do livro de notas número trezentos e oitenta e um-G, **MANUEL DA TRINDADE PAULO**, NIF 114 622 825 e sua mulher, **LAURINDA PEREIRA DOS SANTOS DA TRINDADE PAULO**, NIF 114 622 817, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros e ela natural da freguesia de Sernache do Bonjardim, concelho de Serão, residentes na Rua Luís de Camões, lote 355, Vale de Almornos, Almargem do Bispo, freguesia de Almargem do Bispo, Pero Pinheiro e Montelavar, concelho de Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, com a área de seis mil setecentos e vinte e nove, virgula, dezoito metros quadrados, sito em "Carvalhais Novos", freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do nascente com António Natário Gaspar e do sul e do poente com Palmira da Trindade, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Rosário da Silveira, sob o artigo 1022, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte sete de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO  
SITO EM VÁRZEA, FREGUESIA  
DE SARZEDAS CONCELHO DE CASTELO BRANCO**

Cruz de Madeira - Fernando Andrade Lopes, Sociedade Unipessoal Lda., NIPC 507 556 364, com sede na Cruz do Fundão - Troviscal, 6100-813 Troviscal, Sertã, representada pelo gerente Fernando Andrade Lopes, portador do Cartão de Cidadão nº 10532286 5ZY0, válido até 15/06/2031, emitido pela República Portuguesa, com domicílio profissional na sede da sua representada, proprietária do prédio rústico sito em Várzeas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco composto por terra de mato, vinha, cultura arvense, figueiras e leitões de curso de água, com uma área total de 14000 metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 90 da secção CH da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco.

O imóvel em questão vai ser vendido pelo preço de 15000€ (quinze mil euros) a Solange Denise Fardel e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, no prazo máximo de 8 dias a contar da presente publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 27 de Agosto de 2024

*Fernando Andrade Lopes*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e nove do livro de notas número trezentos e oitenta-G, **FERNANDO MENDES CARDOSO**, NIF 135 807 930 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO CARDOSO**, NIF 179 259 113, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, onde residem, no lugar de Marmelal, na Rua Principal, n.º 13, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - nove décimos do prédio rústico** composto por cultura arvense, oliveiras e uma construção rural, com a área de quatro mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Barros, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número setecentos e seis/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição da dita fração de nove décimos a favor de António Morgado Pires e sua mulher, Francisca Saúco Leon Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Currelos, São Tiago da Cruz, Vila Nova de Famalicão, Emílio Alcino Morgado Pires e sua mulher, Florinda D'Ascensão Louro Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Vivenda Terezinha, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais e Manuel Ribeiro Pires e sua mulher, Virtude Marques Munoz Ribeiro Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua D. Pedro Mascarenhas, lote 58, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais, pela apresentação dois, de onze de Maio de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Anastácia Cardoso Morgado Pires e herdeiros de Tomás Pires Ramalheite, sob o artigo 173, secção P, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e seis euros e noventa centímetros correspondente à dita fração de nove décimos.

**Dois - prédio rústico** composto por cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de nove mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Sobreiros, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número setecentos e catorze/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de António Morgado Pires e sua mulher, Francisca Saúco Leon Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Currelos, São Tiago da Cruz, Vila Nova de Famalicão, Emílio Alcino Morgado Pires e sua mulher, Florinda D'Ascensão Louro Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Vivenda Terezinha, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais e Manuel Ribeiro Pires e sua mulher, Virtude Marques Munoz Ribeiro Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua D. Pedro Mascarenhas, lote 58, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais, pela apresentação dois, de onze de Maio de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Anastácia Cardoso Morgado Pires, sob o artigo 213, secção P, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta e nove euros e cinquenta e sete centímetros.

**Três - prédio rústico** composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Azinheira do Madeiro, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número setecentos e dezasseis/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de António Morgado Pires e sua mulher, Francisca Saúco Leon Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Currelos, São Tiago da Cruz, Vila Nova de Famalicão, Emílio Alcino Morgado Pires e sua mulher, Florinda D'Ascensão Louro Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Vivenda Terezinha, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais e Manuel Ribeiro Pires e sua mulher, Virtude Marques Munoz Ribeiro Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua D. Pedro Mascarenhas, lote 58, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais, pela apresentação dois, de onze de Maio de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Anastácia Cardoso Morgado Pires, sob o artigo 200, secção P, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e sete euros e quarenta e três centímetros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quatro do livro de notas número trezentos e oitenta-G, a **"FREGUESIA DE MALPICA DO TEJO"**, com sede no Largo da Praça, n.º 6, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa coletiva número 508 138 590, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e sótão, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e um metros quadrados, sito na Rua do Cosso, n.º 10, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Lopes Vilela, do sul com herdeiros de José Givelho Carrolo, do nascente com Largo Público e do poente com Quelha, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Malpica do Tejo, sob o artigo 1550, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um mil quatrocentos e setenta e sete euros e quarenta centímetros.

**Dois - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a serviços, com a superfície coberta de duzentos e noventa e três metros quadrados e descoberta de mil oitocentos e oitenta e sete metros quadrados, sito na Rua da Estrada, Jardim do Olival, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Rua da Mina, do sul com herdeiros de Manuel Cabrito Louro e do nascente com Rua da Estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Freguesia de Malpica do Tejo, sob o artigo 1924, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e seis mil e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e seis do livro de notas número trezentos e oitenta-G, **JOSÉ MANUEL GORDINHO DOS SANTOS**, NIF 193 212 480 e sua mulher, **ISABEL DO CARMO PROENÇA CRISTINA DOS SANTOS**, NIF 174 119 283, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Cómegos, concelho de Trancoso, residentes na Rua Dra. Maria de Fátima Delgado Domingos Farinha, lote 239, 2.º andar esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por oliveiras e solo subjacente de cultura arvense, com a área de quatro mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale Pulga, Mata, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Melo Sanches, do sul com José Vitor Vitorio, do nascente com Manuel Domingos e do poente com Zacarias Marques, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e dez/Freguesia de Mata, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António Manuel Correia Botelho, casado sob o regime de separação de bens com Natália Pereira d'Eça d'Agorreta D'Alpoim Correia Botelho, residente na Rua do Cabo, n.º 41, 1.º andar direito, Lisboa; Joaquim Manuel D'Orey Botelho, casado com Ana Maria de Vasconcelos Arruda D'Orey Correia Botelho, residente na Vivenda Cristina, rés do chão, Caparide, S. Domingos de Rana; José Rui d'Orey Correia Botelho, solteiro, maior, residente na Rua 16, n.º 168, Espinho; Luís Gonzaga d'Orey Correia Botelho, divorciado, residente na Estrada Nacional n.º 10, quilómetro 23, Lar dos Serviços de Assistência Médica Social, Lisboa; Manuel Maria Correia Botelho, casado sob o regime de separação de bens com Maria Helena da Fonseca Monteiro Guedes de Andrade Correia Botelho, residente na Rua da Venezuela, n.º 46, Lisboa; Maria de Jesus D'Orey Correia Botelho Marques, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Augusto Candeias Marques, residente na Rua João de Deus, n.º 12, 5.º andar esquerdo, em Lisboa; Maria José Correia Botelho de Azevedo Furtado, viúva, residente na Rua Professor Victor Fontes, n.º 11, 1.º direito, Lisboa; Maria José d'Orey Correia Botelho Pereira de Vasconcelos, casada sob o regime de comunhão de adquiridos, com Carlos Alberto Silva Pereira de Vasconcelos, residente na Rua dos Navegantes, n.º 5, 2.º andar, Lisboa; Maria Luísa Correia Botelho Soares de Oliveira, casada sob o regime de separação de bens com José Manuel Santos Soares de Oliveira, residente na Rua Alfredo Soares, n.º 6, 3.º andar, Lisboa; Maria Manuela D'Orey Correia Botelho dos Santos Costa, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com António José Boavida dos Santos Costa, residente na Rua 16, n.º 168, Espinho; Pedro Maria D'Orey Correia Botelho, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria da Graça Alves Nicolau Correia Botelho, residente na Rua da Oima, n.º 85, 2.º direito, Mira, Arcozelo, Valadares; e Vasco Francisco D'Orey Correia Botelho, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Bárbara Cristina de Sá Alves de Sousa Correia Botelho, residente na Rua João de Barros, n.º 16-C, em Lisboa, pela apresentação vinte e sete de vinte e dois de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Luís de Barros Botelho, sob o artigo 57, secção 1B, da União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual proveio do artigo 57, secção B, da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e oitenta e três centímetros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

**A Notária,**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

**COMPRA**

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**Prof. BALA  
ASTRÓLOGO MÉDIUM**

Ajuda a resolver todos os problemas como: amor, trabalho, dinheiro, sorte ao jogo, justiça e família.  
Tel.: **926 222 365** (Chamada para rede móvel nacional)  
Rua de Ega, n.º 7, 1.º Dto - Castelo Branco

**Castelo Branco  
HELENA FILIPE MARUJO  
NOTÁRIA  
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e dois de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e três - H, com início a folhas noventa e dois, escritura de justificação pela qual **JOSÉ DA CONCEIÇÃO NOGUEIRA**, contribuinte fiscal número 182 333 655, divorciado, natural da freguesia de Alcains concelho de Castelo Branco, onde é residente na Rua João de Deus, número 191, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um meio do Prédio rústico** sito ou denominado "Fonte Fria", composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Inês Domingos dos Reis Sanches Franco Frazão, de sul com caminho público, de nascente com caminho público e João Ribeiro Coelho Pedreiro e de poente com Ruben Duarte Martins Melo, inscrito na matriz sob o artigo 622 da secção F (que proveio do artigo 10 da secção F da mesma freguesia de Alcains). Mais declarou, que a referida quota parte do referido prédio veio à posse dele justificante em dia que não sabe precisar em meados do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, data em que entrou na compose do mesmo, ainda no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal de seus pais Manuel Mendes Nogueira e Maria dos Reis da Conceição, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens residentes que foram em Alcains, já falecidos.

Castelo Branco, 22 de agosto de 2024.

**A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo**

**Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo**

			7		9			4	2
7		9						6	3
	4		6			1	7		
	1		0	7					
			4				3		
3			0			8			4
5			9		6	7			
			8			2			
	9		2			5	4		
		1	3	9	0				

**Solução**

7	8	6	2	0	9	3	1	5	4
1	0	4	5	3	7	2	8	6	9
5	9	2	1	4	8	6	7	3	0
8	1	0	7	9	3	6	4	2	5
4	2	8	9	5	0	1	6	7	3
6	3	7	6	1	4	8	5	0	2
9	5	6	4	7	2	0	3	1	8
0	7	1	3	8	6	5	2	4	9
3	6	5	0	2	1	4	6	8	7
2	4	3	8	9	5	7	0	6	1

**DIFICULDADE:** Média

**OBJETIVOS:** Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.

**NOTA:** Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.

**DICA:** Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



30 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO

# Gardunha Fest. no Fundão e em Louriçal do Campo

A Histérico - Associação de Artes organiza a VII edição do Gardunha Fest. – Festival de curtas-metragens sob a temática do paranormal, na próxima sexta-feira, sábado e domingo, 30 e 31 de agosto e 1 de setembro.

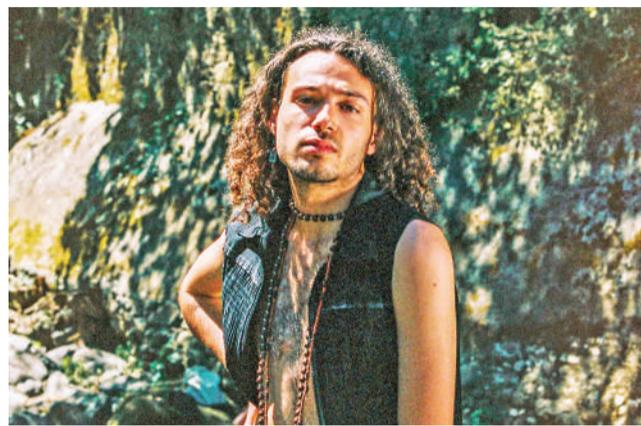
A acontecer na sala de cinema d'A Moagem, no Fundão, o começa na próxima sexta-feira, 30 de agosto, às 18 horas, com a projeção da curta *O Céu em Volta*, com a presença do realizador Rodrigo Cruz Silva, natural de Alcains, Concelho de Castelo Branco. Um filme que apela às raízes da e na Serra da Gardunha e a relação com essa paisagem. Segue-se uma mesa redonda sob o título *O Cinema na Beira Interior*, com representantes de associações das cidades da Guarda, Covilhã, Fundão e Castelo Branco que têm na sua dinâmica e



atividades, o cinema. A noite de sexta-feira termina com o concerto do fundanense Xico Gaiato (Francisco Barata).

No próximo sábado, 31 de agosto, às 14h30, realiza-se uma homenagem póstuma a Diamantino Gonçalves, um mestre da imagem, um fotógrafo com um acervo fabuloso não

apenas da Serra da Gardunha, como de toda a região. Segue-se a palestra *Lendas e mistérios da Gardunha*, com David Caetano, Pedro Salvado e Celso Reis Lopes. O programa prossegue com a exibição dos filmes a concurso nas três categorias, que são a Nacional Sub-18, Nacional e Internacional. À noite, às 21 horas,



também na sala d'A Moagem, é apresentado o espetáculo performativo *Marasmo*, produzido pela Histérico, com o programa a encerrar sob exibição na tela dos filmes vencedores deste Festival que acontece a cada dois anos, desde 2012.

Domingo, 1 de setembro, às oito horas, realiza-se uma ação

de limpeza na Serra da Gardunha, em Louriçal do Campo, Concelho de Castelo Branco. Ainda nesta aldeia, o Gardunha Fest. 2024 despede-se com um espetáculo de magia de Ricardo Pimenta, às 21 horas.

A presidente da Histérico, Joana Ramos, realça que “esta edição do Gardunha Fest. con-

segue ter um programa muito diverso, mas não apenas e só! Temos previsto o lançamento de três filmes promocionais sobre a Serra da Gardunha, que esperamos que sirvam para alertar consciências para o património material e imaterial que aqui existe, além de ser um alerta para as questões ambientais. É esse o lema da nossa associação, conjugar a arte e a cultura com a identidade local, através de ações com a comunidade, quer na recolha de testemunhos que servem de inspiração, quer para inspiração a trabalhos diversos. Penso que terminamos o programa da melhor forma, com a ação ambiental, de limpeza, no domingo e terminando com magia! Uma bela ligação entre temáticas que têm a Serra da Gardunha como principal motivação e inspiração”.

## Ródão celebra Dia Internacional da Juventude



A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), comemorou o Dia Internacional da Juventude, nos dias 11 e 12 de agosto, com a dinamização de um conjunto de atividades dirigidas aos jovens entre os 14 e os 18 anos, nas piscinas municipais de Fratel e Vila Velha de Ródão e no Parque de Campismo e Caravanismo.

A celebração do Dia Internacional da Juventude, que se assinala a 12 de agosto, é já uma tradição e um dos pontos altos da época balnear no Concelho, já que proporciona aos jovens momentos de muita animação e camaradagem e uma oportunidade de realizarem atividade física de forma descontraída.

A iniciativa teve início no final da tarde de 11 de agosto, com atividades de grupo e

concentração junto à Piscina Municipal de Fratel, onde foi montado um acampamento e decorreu um jantar convívio e uma festa temática, a *White Party*.

No dia seguinte, logo pela manhã, realizou-se um passeio de BTT entre Fratel e Vila Velha de Ródão, e o Parque de Campismo e Caravanismo recebeu a oficina *Somos únicos, somos especiais, somos diferentes e isso é incrível*, dinamizado por Célia Teixeira, engenheira florestal que trabalha na área da sensibilização ambiental e é autora dos livros infantis *Garoto Sem Modos* e *A Menina que Só Sabia Sorrir*.

As atividades prolongaram-se durante a tarde, com a realização de várias atividades, que incluíram, por exemplo, jogos de tração à boia e *laser tags*.

## Câmara de Ródão proporciona campos de férias e atividades de verão

A Câmara de Vila Velha de Ródão, entre 1 de julho e 14 de agosto, voltou a apoiar as famílias Rodeses através da promoção de um conjunto de atividades diferenciadas de ocupação dos tempos livres, destinadas aos mais jovens do Concelho, com idades compreendidas entre os três e os 14 anos.

Desenvolvidas a pensar nas crianças dos três aos cinco anos que frequentam o Jardim de Infância do Porto do Tejo, as atividades de verão contaram a participação de cerca de 50 crianças por quinzena e foram dinamizadas pelos técnicos do Setor de Educação da autarquia. Caracterizando-se por uma aposta na promoção de experiências diferenciadoras, o programa desta iniciativa procurou desenvolver capacidades como a atenção, a criatividade, a comunicação, o raciocínio, a resolução de problemas, a tolerância à frustração e a autoestima e incluiu, por exemplo, idas às piscinas, jogos de água, atividades ligadas à culinária



e à alimentação saudável, não faltando também as visitas dentro e fora do Concelho, como é o caso do Badoka Park ou do Jardim Zoológico e do Oceanário de Lisboa.

Promovidos pelo Setor de Desporto e Tempos Livres da Câmara, nos campos de férias participaram cerca de 100 crianças e jovens por quinzena, com idades compreendidas entre os cinco e os 14 anos. Por entre a prática de atividades tão diversas como, por exemplo, desportos radicais; canoagem; *karting*;

dança; idas à piscina ou jogos diversos; as crianças e jovens puderam ainda visitar os Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, onde aprenderam algumas noções de primeiros socorros, aventurar-se na Fórmula Futuro ou participar num acampamento noturno.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que “como já vem sendo habitual, trataram-se de seis semanas muito intensas e divertidas, durante as quais as crianças puderam usufruir

de atividades diferenciadas e muitos momentos de boa disposição, de forma gratuita ou a valores acessíveis. Para tal, pudemos contar com o apoio de um conjunto de monitores, técnicos e outros funcionários do Município de Vila Velha de Ródão dedicados à sua segurança e bem-estar e cujo trabalho assegura todos os anos o sucesso da iniciativa, como podemos perceber pelo testemunho das crianças participantes e dos seus encarregados de educação”.